

E, enquanto a noite avança
Para dar-te as visões de uma alvorada nova,
Nas asas da esperança,
Bendirás a amargura, a dor e a prova,
Agradecendo à Terra a bênção de entendê-las.
Subirás, subirás
Para o ninho da luz nas estâncias da paz,
Que te aguarda, tecido em radiações de estrelas!...

Então, compreenderás
Que, além do mais Além —
No Coração da Altura —
Deus trabalha, Deus sonha, Deus procura,
Deus espera também!...

MARIA DOLORES

3

Restauração

Vejo-te, herói marcial... Soam clarins e trompas.
Brandes a espada ao sol, estrondeia a batalha!...
Gritas, no infando caos e, ao grito da metralha,
Lamenta o povo a guerra, a pedir que a interrompas.

Ao teu carro triunfal de púrpuras e pompas,
Tudo treme, maldiz, soluça e se estraçalha...
Segues e o próprio chão faz-se fogo e fornalha,
Nem cerco, assédio, praça ou muro que não rompas!...

Amedalhado soba, ergues, árdego, a pluma!...
Surge a morte, no campo, e o peito se te embruma...
Vencido, as emoções em blasfêmias sublevas!...

Mas, reencarnado, enfim, guardas, por elmo e escudo,
O corpo mutilado, inerte, surdo, mudo,
E o choro de quem lembra o naufrágio nas trevas!...

VALENTIM MAGALHÃES